

Cidades.

Ifes: três anos sem diploma

O prazo solicitado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) para emissão do documento é de um ano, mas há alunos na fila de espera por mais de três. **Página 11**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

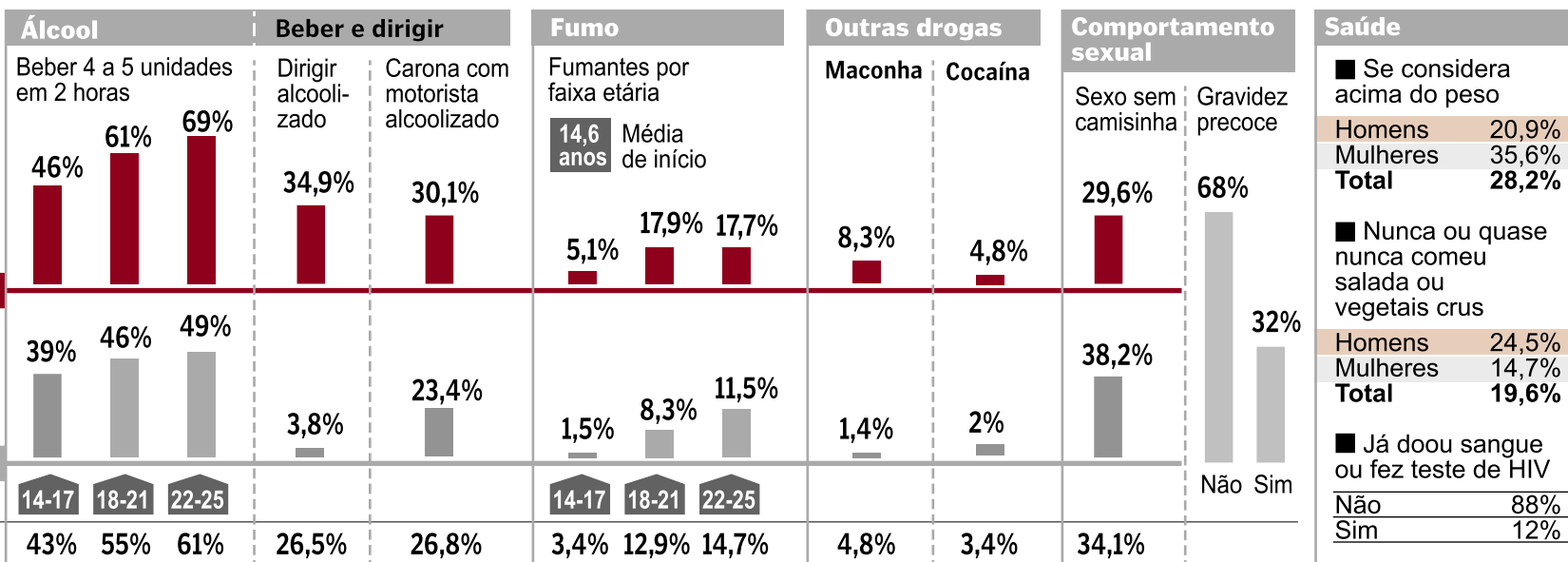
COMPORTAMENTO DE RISCO

Foram entrevistadas 1.742 pessoas entre 14 e 25 anos

HOMENS

MULHERES

Idade (anos)



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

BEBIDA E CIGARRO JOVENS COMEÇAM ANTES DOS 15 ANOS

Adolescentes misturam álcool e direção, e preferem cerveja

✎ **CARLA SÁ**
carla.sa@redgazeta.com.br

Os jovens brasileiros estão bebendo e também fumando antes dos 15 anos de idade. Na faixa etária de 14 a 17 anos, ainda na menoridade, 43% dizem já ter ingerido de quatro a cinco doses de álcool em até duas horas. Já a média de idade para os iniciantes no uso do cigarro é de 14,6 anos.

Os dados são do 2º Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad), divulgado ontem e que traz uma pesquisa sobre o comportamento de risco entre os jovens. O material é produzido pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas (Inpad). Ao todo, 1.742 adolescentes foram entrevistados.

“É preocupante porque é um início precoce de atitudes de risco, o que serve de alerta para os pais”, diz a psicóloga Adriana Müller.

Ela explica que, nessa idade, adolescente não tem vivência e que as decisões são imaturas. “Eles começam a ter autonomia, mas ainda não há maturidade. Acreditam que nada vai acontecer com eles e querem ter uma postura de rebeldia”, explica.

Além disso, com a ingestão constante de bebida alcoólica - de cerca de quatro a cinco doses em duas horas - e com o uso de cigarro tão cedo, os jovens podem adquirir doenças graves como cirrose e câncer de pulmão durante as primeiras fases da idade adulta.

Maconha é droga mais usada

✎ **Entre as drogas ilícitas, a maconha é a mais consumida pelos jovens. Dos rapazes de 14 a 25 anos, 8,3% fazem uso dessa droga, também utilizada por 1,4% das garotas da mesma faixa etária. Já a cocaína é usada por 4,8% dos homens e 2% das moças.**

Os números mostram ainda que a bebida favorita dos jovens é a cerveja, consumida por 56% do extrato de 14 a 25 anos.

BEBIDA E DIREÇÃO

Além de estarem be-

bendo antes do permitido por lei, os jovens arriscam-se misturando bebida e direção. Entre 14 e 25 anos, 34,9% dos homens e 26,5% das mulheres jovens disseram já terem dirigido alcoolizados.

Mesmo quando não estão ao volante, eles assumem o risco: 26,8% já pegaram carona com motoristas que haviam ingerido bebida alcoólica.

Como sabe-se, a substância altera os reflexos, potencializa a possibilidade de acidentes e tem tolerância zero pela Lei Seca.

“Nesse caso, o jovem precisa entender que ele coloca a vida dele e de outras pessoas em perigo. Também é papel da família conscientizá-lo”, comenta a psicóloga.

Quase 40% das garotas não usam camisinha

✎ Boa parte dos jovens não tem se protegido contra Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e gravidez. Das moças entrevistadas, 38,2% disseram não usar camisinha nunca ou quase nunca. Entre os rapazes, o índice é de 29,6%.

A psicóloga Adriana Müller diz que é fundamental haver orientação dentro de casa para evitar a situação, e que é preciso conversar com os filhos sem ter vergonha. “Pais têm que estabelecer um diálogo, falar dos perigos, incentivar o uso do preservativo e orientar sobre a iniciação sexual”, ressalta.

Uma das consequências da negligência no uso da camisinha, a gravidez aconteceu com 3% das garotas no grupo com idades entre 14 e 20 anos. Segundo a Organização Mundial de Saúde, essa é a faixa etária em que ocorre “gestação precoce”.

Além da gravidez, o preservativo é o melhor método para evitar as DSTs, inclusive a Aids. Dos entrevistados, apenas 12% já doou sangue ou realizou o teste de HIV, vírus da doença. “Isso chama atenção, porque pode ser que haja muita gente que tem o HIV e não sabe”, ressalta a psicóloga.